



MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 002/2011

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS

INSTRUÇÕES

[Estas instruções passam a fazer parte do Edital n.º 002/2011 do Município de Campina Grande do Sul.]

01. Deixe sobre a carteira escolar apenas o material estritamente necessário para a realização da prova (caneta, lápis, borracha e apontador) e a Cédula de Identidade.
02. No decorrer da prova, você assinará a **lista de presença**.
03. Você receberá do Fiscal os seguintes materiais:
 - a) **este caderno de prova**; e
 - b) **a folha de respostas**.



Identidade com foto sobre a carteira escolar

CADERNO DE PROVA

04. Este caderno de prova deve conter **40 (quarenta) questões**, numeradas de 01 a 40. Confira-o **antes** de iniciar a prova. Caso encontre algum defeito, levante o braço e aguarde a chegada do Fiscal. Após a prova ser iniciada, não será aceita qualquer reclamação sobre falhas na impressão e/ou montagem.
05. Em cada questão, somente **UMA alternativa será aceita como resposta**.
06. A interpretação das questões é parte integrante da prova. **Evite perguntas**.
07. A prova é **individual**. É vedada a comunicação entre os candidatos durante a prova.

- Somente **UMA** resposta certa
- em cada questão. Leia atentamente e marque a que achar correta.
-
-
-

FOLHA DE RESPOSTAS

08. **Confira se o seu nome, número de inscrição e número de sua identidade** estão corretos na folha de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o Fiscal.
09. Não amasse, nem dobre a folha de respostas. **Preencha-a com caneta esferográfica azul ou preta, escrita grossa**. Não faça uso de borracha ou corretivo.
10. A marcação na folha de respostas é de inteira **responsabilidade do candidato**.
11. Procure **responder a todas as questões**. As questões não respondidas, com mais de uma resposta ou preenchidas em desacordo com as instruções da folha de respostas serão consideradas nulas.
12. Ao terminar a prova, **devolva ao Fiscal a folha de respostas**. Após a entrega, **retire-se do local de prova**.



CERTO

Errado



Não use



Não use



Não use

LEMBRETES IMPORTANTES

13. **Guarde o seu relógio** antes do início da prova. O tempo de realização da prova será controlado pelo Fiscal de sala.
14. **Desligue o seu telefone celular** antes do início da prova e guarde-o.
15. **Tire o boné** antes do início da prova e guarde-o.
16. Você somente poderá **retirar-se da sala de provas** após decorrida **1 (uma) hora** de seu início.
17. Você poderá levar o seu caderno de prova **somente após duas horas do início da prova**.
18. **Duração da prova**: 03h (três horas), já incluído o tempo destinado à identificação do candidato e ao preenchimento da folha de respostas.
19. Os **03 (três) últimos candidatos** de cada sala deverão entregar a folha de respostas ao mesmo tempo, assinar o **Termo de Encerramento de Prova** e retirar-se, todos juntos, da sala.
20. A **desobediência** a qualquer uma das determinações destas instruções ou das constantes da folha de respostas **poderá implicar a anulação da sua prova**.





MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 002/2011

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir constitui referência para resposta das questões 1, 2, 3 e 4.

DILMA CRITICA SEGURANÇA DOS ESTADOS

Em evento em SP, ao lado de Haddad, pré-candidato do PT a prefeito, presidente disse que há “limpeza humana” contra moradores de rua.

A presidente Dilma Rousseff classificou ontem de “limpeza humana” os assassinatos de moradores de rua em todo o País e criticou, de maneira indireta, a segurança pública promovida pelos Estados.

“Muitas vezes, o que está ocorrendo é uma limpeza humana nas grandes cidades deste País”, afirmou para uma plateia de mais de 500 integrantes de movimentos de moradores de rua e catadores de material reciclável no Sindicato dos Bancários, em São Paulo. Dilma recebeu lista que apontava 142 assassinatos de moradores de rua em 2011.

“Acho importante criar, com os senhores governadores – porque nós não controlamos a polícia dos senhores governadores –, um diálogo para impedir isso”, disse Dilma, acompanhada de oito ministros. O encontro com os moradores de rua era evento tradicional na agenda de fim de ano do ex-presidente Lula.

Dilma evocou o pacto federativo para dizer que a segurança nos Estados não é responsabilidade da União. “Neste País, a Constituição define que a União não tem poder sobre municípios, nem sobre Estados, porque o nome do Brasil é “República Federativa do Brasil”. Não é uma questão que qualquer presidente pode chegar lá e falar: “Está acabado com isso””, declarou.

Críticas. As declarações da presidente sobre a “limpeza humana” foram endossadas depois pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, para quem há “visão higienista em muitos lugares do Brasil”.

O PT acusa a Prefeitura de São Paulo, administrada por Gilberto Kassab (PSD), de promover políticas higienistas com a população de rua. Entre as críticas, está a construção em viadutos da chamada “rampa antimendigos”, ainda na gestão de José Serra na Prefeitura (2005-2006).

A relação do poder público com os moradores de rua e as políticas públicas voltadas para esse segmento da sociedade serão um dos principais temas da eleição municipal de 2012.

Questionado se se referia a São Paulo, Carvalho afirmou: “Não posso dizer isso”. Declarou, no entanto, haver uma “tendência” desse tipo de política no Brasil e que as ações voltadas para a Copa não podem ser “pretexto” para a promoção da exclusão de setores da sociedade.

Em seu discurso, Dilma fez avaliação similar. “Eu sei da pressão, até 2014, que as prefeituras terão. De fato, elas terão uma grande pressão sobre elas, mas é por isso que este momento exige que a gente discuta isso.”

O pré-candidato do PT à Prefeitura, ministro Fernando Haddad (Educação), presente do encontro, disse que Dilma fez uma “interpretação correta” do problema em seu discurso e que a presidente estava “impressionada” com o número de mortes entre a população que vive na rua.

Fonte: O Estado de São Paulo. JULIA DUAILIBI. 23/12/2011.



01. A expressão “políticas higienistas” mencionada pela autora remete à

- constatação de que as políticas de higiene são precárias nos Estados.
- iniciativa da prefeitura de São Paulo de deixar a cidade mais exuberante para a Copa.
- iniciativa do governo federal em assumir as responsabilidades do Estado quanto ao problema da segurança pública.
- proposta de governo municipal para 2012.
- política de restrição a mendigos.

02. O teor do 5.º parágrafo constitui:

- uma autorização para intervenção federal no caso de os municípios não cumprirem sua função social.
- uma contradição, pois ao mesmo tempo em que menciona pacto federativo, isenta o governo de responsabilidades.
- uma vontade pessoal da presidente em não resolver o problema em questão.
- fundamentação legal para a não intervenção do governo federal para resolver o problema em questão.
- indiferença dos entes federativos diante das dificuldades inerentes à segurança pública.

03. Em “Questionado se se **referia** a São Paulo, Carvalho afirmou...”, o verbo flexionado no mesmo tempo e modo em que se encontra o destacado nesta frase é verificado em:

- A segurança era precária naquele local.
- Os administradores deveriam ser punidos pelo descaso com a segurança pública.
- Já houve maiores cuidados com o patrimônio público.
- “Em seu discurso, Dilma fez avaliação similar...”
- “Muitas vezes, o que está ocorrendo é uma limpeza humana nas grandes cidades deste País...”

04. A palavra que mantém o mesmo sentido de “endossadas” (6.º parágrafo) é:

- apoiadas;
- rechaçadas;
- criticadas;
- desmentidas;
- admiradas.

05. Observe o texto a seguir:



Padre: Eu não permito o controle de natalidade.

Pai: Eu não dou amor e carinho.

Estado: Eu não dou educação.

País: Eu não dou emprego.

Policial: E vocês querem que eu resolva tudo sozinho!

Da leitura dos elementos verbais e não verbais, só NÃO é possível inferir que:

- As instituições sociais representadas possuem cada qual sua parcela de responsabilidade em relação à violência.
- A palavra “tudo” retoma exclusivamente a obrigação da polícia em resolver as proibições e negativas das outras instituições representadas.
- A conjunção “e” da fala do policial pode assumir valor conclusivo diante do contexto.
- Religião e economia são fatores que influenciam na ocorrência da violência.
- Os esforços e acúmulos de trabalho da polícia estão diretamente ligados aos das instituições sociais representadas.

Texto referência para as questões 6, 7 e 8.

A GREVE AJUDOU O GOVERNO

À parte os danos políticos, o governo avalia que a greve dos policiais, que teve seu epicentro na Bahia, acabou inviabilizando a votação da PEC 300* – que estabelece um piso nacional para a categoria – gerando um efeito colateral positivo para a economia.

Fator de tensão com o Congresso, sobretudo junto à base aliada, a emenda deixa de ser, por ora, ameaça à determinação de evitar a qualquer custo a aprovação de matérias que produzam aumento de despesas. No caso, segundo as estimativas do governo, desaparece do horizonte de preocupações uma conta de R\$ 30 bilhões.

Na visão do governo, a afronta à Constituição, que proíbe greve em setores essenciais, o vandalismo, a violência e a quase meia centena de cadáveres de vítimas da paralisação na Bahia produziram uma repercussão negativa indispondo a categoria com a população. A tentativa aparentemente abortada de extensão simultânea do movimento a todos os Estados agravou essa percepção popular.

Esse contexto determinou o endurecimento com as lideranças do movimento, materializado na declaração da presidente Dilma Rousseff de que não haverá tolerância com infratores – como a anistia que ela própria equivocadamente endossara por ocasião do movimento dos bombeiros no Rio.

Embora reconheça que a questão salarial dos policiais foi negligenciada ao longo do tempo, o Planalto comemora o retorno das negociações ao âmbito estadual, governo a governo, neutralizando o efeito padronizador da emenda 300, que criaria dificuldades intransponíveis para os Estados mais pobres, incapazes de suportar um piso nacional.

JOÃO BOSCO RABELLO – *O Estado de S.Paulo*. 12 de fevereiro de 2012.

* PEC: Projeto de Emenda Constitucional

06. Da leitura do texto, conclui-se que:

- o autor apresenta um título irônico ao texto na medida em que seu conteúdo apresenta teses opostas.
- o autor apresenta com clareza os motivos pelos quais a greve em questão ajudou o governo, inclusive ao mencionar o objetivo da emenda em questão.
- O governo não coibiu a greve porque preferiu colocar os policiais contra o povo.
- O movimento grevista influenciou outros Estados a ele aderirem na medida em que os Estados devem atribuir um piso salarial nacional aos policiais.
- O movimento grevista, ao insurgir-se contra o Congresso, onera o governo baiano a pagar um piso nacional, por isso a comemoração do governo federal, que nitidamente não se importa com os Estados.

07. Fator(es) que colabora(m) para a efetivação do mencionado no título do texto:

- Indisposição do movimento grevista com a opinião pública e fracasso da extensão do movimento a outros Estados;
- Conflito entre Congresso Nacional e policiais;
- Concorrência entre Planalto e governos estaduais;
- Aprovação da PEC 300;
- Apoio do governo federal às formas de manifestação grevista e piso salarial nacional.

08. Considerando o contexto, a coesão, a coerência e a norma culta, a conjunção “embora” (último parágrafo) pode ser substituída, sem necessidade de adaptações, por:

- visto que;
- uma vez que;
- já que;
- ainda que;
- apesar de.

09. “A tentativa aparentemente abortada de extensão simultânea do movimento a todos os Estados agravou essa percepção popular...”

Alterando-se a voz verbal do verbo da oração acima, têm-se corretamente a forma verbal resultante:

- é agravada.
- foram agravadas.
- foi agravada.
- são agravadas.
- foi agravado.



10. Observe o texto a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**:



Político: Violência? Está tudo sob controle!

Repórter: De quem?

- a) A palavra “controle” assume duplo sentido e é um dos motivos do humor da tira.
- b) O repórter, ao perguntar, ao mesmo tempo sugere que a administração pública é ineficiente em relação à segurança.
- c) As imagens são indispensáveis para a compreensão da tira.
- d) É possível inferir que o repórter já havia feito uma pergunta antes daquela apresentada na tira.
- e) A linguagem não verbal da tira justifica a fala do político entrevistado.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Em relação a um código de 5 letras, sabe-se que o código

- CLAVE não possui letras em comum;
- LUVRA possui uma letra em comum, que está na posição correta;
- TUVCA possui duas letras em comum, uma na posição correta e a outra não;
- LUTRE possui duas letras em comum, ambas na posição correta.

Numerando, da esquerda para a direita, as letras do código com 1, 2, 3, 4 e 5, as informações dadas são suficientes para determinar, no máximo, as letras em:

- a) 1 e 2
- b) 2 e 3
- c) 1, 2 e 3
- d) 1, 3 e 4
- e) 2, 3 e 4

12. Em situações do cotidiano, é comum usar-se como unidade de medida o palmo (da própria mão). Porém, esta unidade varia de pessoa para pessoa. João mediu o comprimento de uma peça de tecido e encontrou 30 palmos. Alfredo encontrou, para a mesma peça de tecido, a medida de 27 palmos.



Revista Pega, Setembro, 2002.

Pode-se afirmar que 10 palmos de João equivalem a:

- a) 0,1 palmo de Alfredo;
- b) 0,9 palmo de Alfredo;
- c) 9 palmos de Alfredo;
- d) 10 palmos de Alfredo;
- e) 11,1 palmos de Alfredo.

13. Sophie Germain introduziu em seus cálculos matemáticos um tipo especial de número primo descrito abaixo.

Se p é um número primo e se $2p + 1$ também é um número primo, então o número primo p é denominado primo de Germain.



Sophie Germain (1776-1831)

Pode-se afirmar que é primo de Germain o número:

- a) 7
- b) 17
- c) 18
- d) 19
- e) 41

14. O valor da soma $1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots$ é:

- a) 5
- b) 4
- c) 3
- d) 2
- e) 1

15. Lançando um dado não viciado, a chance de aparecer o número 1 voltado para cima é:

- a) uma em três;
- b) duas em três;
- c) uma em seis;
- d) uma em duas;
- e) uma em dezoito.

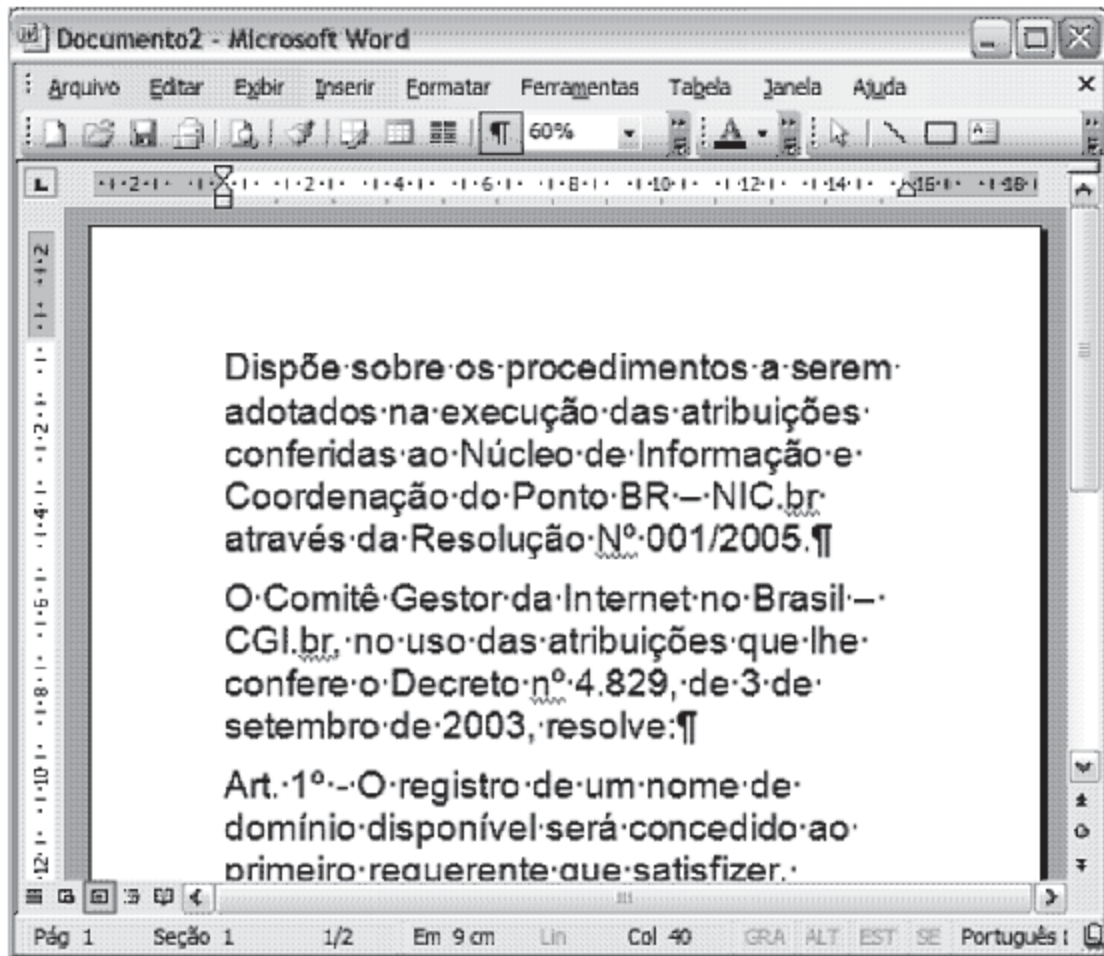
INFORMÁTICA

16. Assinale a alternativa cuja expressão completa corretamente a sentença a seguir:






Caso o usuário deseje transportar, de um computador para outro, um arquivo de imagem com tamanho de 10 megabytes, ele poderá copiar o referido arquivo em um meio de armazenamento como _____.

- pendrive;
- disco flexível de 3,5";
- impressora multifuncional;
- PDF;
- Microsoft Word.

Para as questões 17 e 18, considere a imagem a seguir.



17. Na figura acima, que mostra uma janela do aplicativo Microsoft Word, observa-se um texto retirado do site cgi.br (Comitê Gestor da Internet no Brasil). Com base na figura e em conceitos do editor de textos Microsoft Word, assinale a alternativa correta:

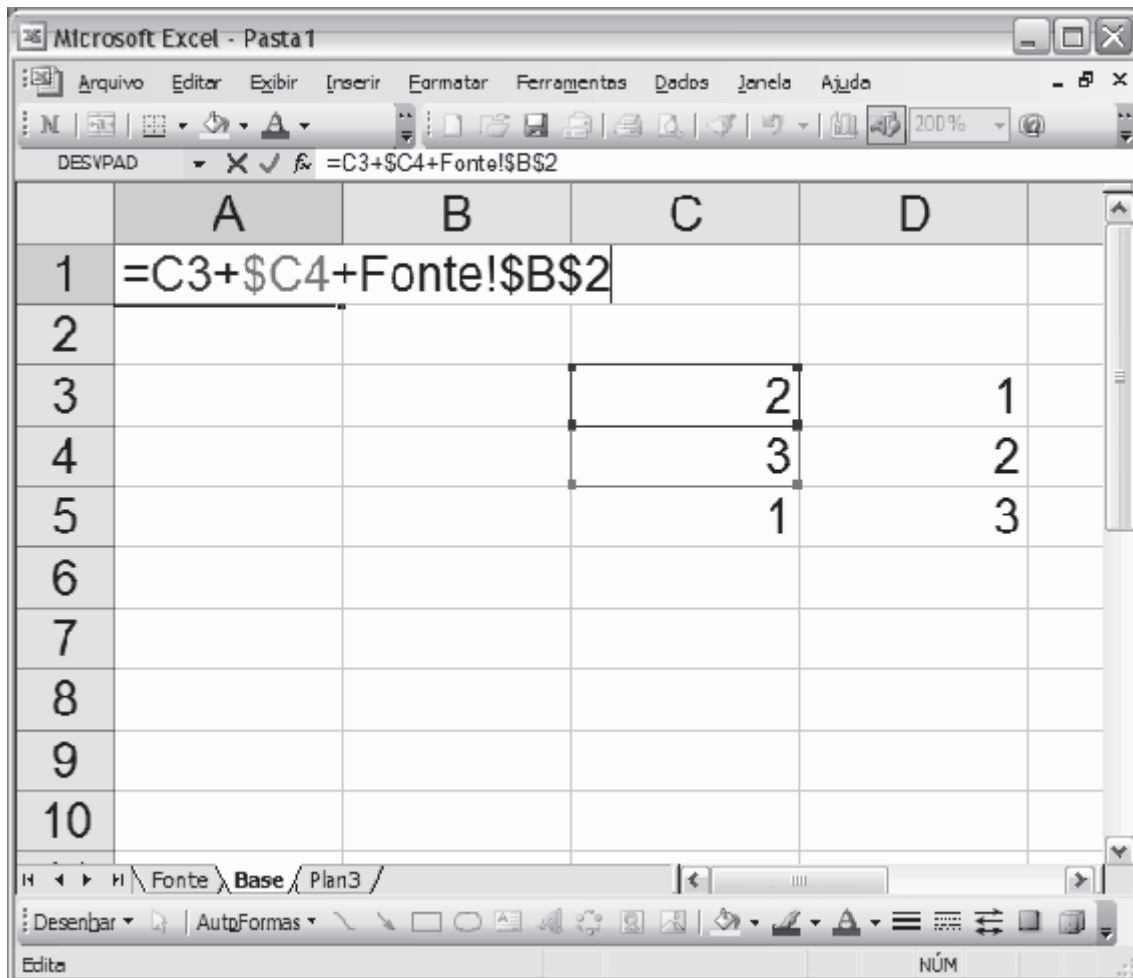
- O documento em questão denomina-se “Notícia.doc” e possui 4 páginas.
- Por intermédio do botão , o usuário poderá iniciar uma busca por palavras digitadas de forma incorreta. Esta opção também poderá ser encontrada por meio do menu .
- O botão  permite a exibição da barra de ferramentas “Revisão”, e por meio dela o usuário poderá inserir comentários no texto.
- A ferramenta “pincel” pode ser acionada pelo botão  e permite copiar a formatação de um texto selecionado e aplicá-la em outra seleção de texto.
- O botão , localizado na barra de ferramentas Desenho, permite a seleção de um trecho aleatório de texto, porém não permite a seleção de imagens no documento.



18. Ainda considerando a imagem anterior, indique a alternativa correta referente aos conceitos de seleção e edição no Microsoft Word:

- a) Caso o usuário aplique um clique duplo sobre o trecho “2005”, localizado no final do primeiro parágrafo, o trecho “001/2005” será selecionado.
- b) Se o usuário selecionar a palavra “procedimento”, localizada na primeira linha do primeiro parágrafo, por meio da opção Recortar do menu Inserir, a referida seleção será enviada para a Área de transferência.
- c) Caso o ponto de inserção esteja posicionado imediatamente antes da palavra “execução”, localizada na segunda linha do primeiro parágrafo, e o usuário pressionar a tecla “Ctrl”, mantendo-a pressionada, teclar “delete”, a palavra “execução” será removida do texto.
- d) A tecla de atalho “Ctrl + A” permite selecionar todo o texto do documento, e esta funcionalidade pode ser obtida por intermédio do menu Formatar.
- e) O usuário pode configurar os Recuos de parágrafo por intermédio da régua vertical localizada na parte superior do documento, ou por meio do menu Editar.

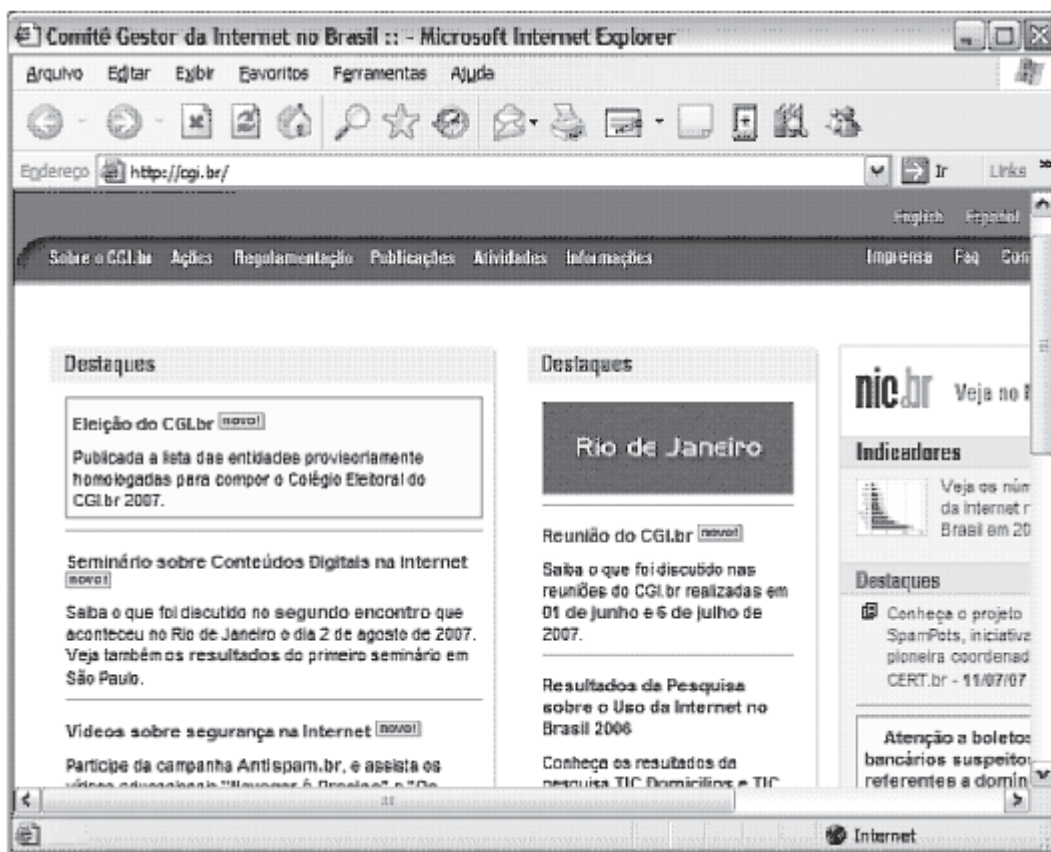
19. De acordo com a figura abaixo, levando em consideração conceitos do Microsoft Excel e que na planilha denominada *Fonte* a célula B2 possui o valor numérico “2”. Caso o usuário copie o conteúdo da célula A1 da planilha *Base* para a célula B2 desta mesma planilha, assinale a alternativa que contempla o valor apresentado na célula B2 na planilha *Base*:







- a) 6
- b) 5
- c) 7
- d) #REF!
- e) #VALOR!



20. Com base na figura do Internet Explorer, em sua configuração padrão, que apresenta a página do CGI (Comitê Gestor da Internet no Brasil), assinale a alternativa correta:



- a) Por intermédio do botão , é possível verificar os últimos endereços visitados por este computador.
- b) *Cookies* são endereços de URLs que por padrão são apresentados no menu Favoritos do *browser*, e nunca podem ser excluídos.
- c) É possível observar na imagem que o site está protegido por algoritmos de criptografia para navegação na Internet, caso contrário o item  Internet não seria exibido.
- d) As funcionalidades dos botões  podem ser acessadas por meio do menu Editar.
- e) Por intermédio do botão , é iniciado o antivírus que vem junto com o Microsoft Windows XP, e é iniciada uma varredura por vírus neste site.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A relação entre o professor e aluno não poderá acontecer de maneira mecânica, no entanto exige identificação entre os dois e nessa relação abrirá espaço para o aluno inferir como sujeito de sua própria educação. Nessa perspectiva, como o professor poderá tornar a aprendizagem mais consistente, duradoura e significativa?

- Promover narrativas sobre o outro numa ótica universalista.
- Adotar métodos didáticos que simplificam a capacidade de alunos e de professores.
- Compreender o desenvolvimento da consciência crítico-reflexiva como característica de construção.
- Planejar o ensino e organizar os meios de efetivá-los de forma eficiente, indispensável ao saber fazer.
- Estabelecer pautas de conduta visando à classificação de identidades.

22. A escola em sua função social, para pleno desenvolvimento do educando precisa estar buscando maneiras de fazer deste processo educativo algo prazeroso e desafiador. Nesse sentido, como esse processo pode acontecer para obter melhores resultados, referindo-se aos professores, gestores, alunos e comunidade?

- Procurar resgatar a função social da escola, onde o aluno encontre motivos para participar de maneira ativa, dinâmica, construindo seu aprendizado.
- Implementar estrutura organizacional visando à administração interna da escola.
- Refletir no currículo uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.
- Os projetos curriculares devem desconsiderar a influência do currículo oculto que ocorre na escola com caráter informal e sem planejamento.

É correto apenas o que se afirma em:

- III
- I e V
- I e III
- II e IV
- I, II e IV

23. A partir dos anos 1990 foram realizadas várias reformas, dentre elas a reorganização dos anos de escolaridade formal dos estudantes em ciclos. Desta forma, mudanças significativas surgiram para a estruturação curricular e a avaliação, com a implantação da progressão continuada. Para isso, considera-se que a implementação de novas propostas nas escolas necessita que as(os):

- projetos oficiais prescrevam com clareza as ações a serem executadas.
- particularidades da implementação em cada escola sejam programadas pelos níveis centrais.
- programa de formação continuada aconteçam depois do processo de implementação.
- ações pedagógicas e administrativas sejam modificadas de forma coletiva e participativa.
- equipes diretoras aceitem as propostas e as desenvolvam com o apoio do coordenador pedagógico.



24. Muitas vezes Avaliar é uma tarefa de articulação e mesmo a proposta que parece óbvia (planejamento – avaliação) não é bem aceita por professores mais tradicionais, cuja prática trata de verificações sem sentido para o aluno, rigorosas em critérios e complexidade e ainda utilizada como controle de comportamento. Mas ao longo do tempo, tiveram diferentes abordagens relacionadas a concepções e reflexões sobre avaliação da aprendizagem.

Conforme a tirinha da Mafalda, o procedimento por parte do professor que vem caracterizar uma concepção mediadora de avaliação é:

- analisar as várias manifestações dos alunos em situações de aprendizagem, considerando suas hipóteses, para exercer uma ação educativa.
- considerar o resultado obtido pelo aluno como consequência do seu empenho em reproduzir os conteúdos e as normas estabelecidas pela instituição de ensino.
- determinar a correspondência entre as intenções e as observações, verificando se os dados observados correspondem às intenções formuladas.
- respeitar as diferenças individuais e, sem comparar um aluno em relação a outros, fazer um julgamento com base nos objetivos alcançados por ele.
- valorizar a produção individual sobre a coletiva, acompanhando os alunos em diversas situações de aprendizagem, para esclarecer as estratégias de ensino.



25. Em abordagens relacionadas às teorizações críticas, o currículo deve ser visto como processo:

- de organização pedagógica de conteúdos e metodologias de ensino para o desenvolvimento educacional.
- de agrupamento de conteúdos, habilidades e disposições em matrizes de referência para o desenvolvimento pedagógico.
- discursivo de construção e seleção cultural para a emancipação social.
- de agrupamento de objetivos educacionais e de metodologias para a sua consecução.
- de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente medidos.

26. Em sala de aula, a professora solicita às crianças uma atividade, onde deverão escrever um bilhete a uma personagem. Durante a tarefa, ela passa por algumas das mesas, e lê os bilhetes comentando as adequações e inadequações e leva as crianças a refletirem a partir de seus erros ortográficos, e pede para refazerem em casa.

Conforme a descrição acima, qual prática avaliativa aplicada pela professora é OPOSTA a qual das concepções e suas intenções apresentadas abaixo?

	Concepção	Propósito
a)	Formativa	acompanhar o processo individual de aprendizagem.
b)	Diagnóstica	conhecer os conhecimentos já aprendidos.
c)	Investigativa	conhecer os indícios das aprendizagens realizadas.
d)	Mediadora	intervir nas aprendizagens realizadas.
e)	Classificatória	medir erros e acertos das aprendizagens em relação à escrita.

27. Em um Centro de Educação Infantil (CEI) “Construindo Valores” há 5 salas onde são atendidos, no turno da manhã, 10 bebês no berçário, 27 crianças no maternal, 18 crianças no pré I e 15 crianças no pré II. Sabendo-se que um quinto desses alunos são meninas, calcule a quantidade de meninas atendidas no turno da manhã.

- São atendidas 56 meninas.
- São atendidas 14 meninas.
- São atendidas 35 meninas.
- São atendidas 70 meninas.
- São atendidas 60 meninas.

28. Em uma caixa há três tipos de frutas: 45 maçãs, 60 peras e 75 laranjas. Quero distribuí-las por tipo e colocá-las separadamente em cestas que tenham a mesma quantidade de frutas.

Quantas cestas de peras terei, no mínimo?

- 5
- 3
- 10
- 4
- 15

29. Observe o modo como uma criança resolve a seguinte adição proposta:

$$\begin{array}{r} 34 \\ +18 \\ \hline 512 \end{array}$$

Considere as concessões possíveis a partir da resolução acima.

- A criança sabe a tabuada da adição.
- A criança conhece como se realiza o algoritmo da adição.
- A criança sabe operar com números naturais.
- A criança desconhece as ordens do sistema decimal.

Está correto apenas o que se conclui em:

- I e II
- I e III
- II e IV
- I, III e IV
- II, III e V

30. Qualquer metodologia compatível com as atuais tendências construtivistas há de ter, necessariamente, uma participação ativa do aluno.

Assinale a alternativa correta, quanto ao que se entende por “participação ativa do aluno”.

- O aluno deve fazer experimentos somente em laboratórios.
- Apresentado o problema, o aluno deve discutir as hipóteses, indicar as possíveis soluções e realizar a auto-avaliação de sua contribuição.
- O aluno deve conhecer o problema e apresentar solução imediata.
- O aluno deve pesquisar apenas duas hipóteses.
- O aluno deve apresentar as hipóteses, mesmo sem conhecer o problema por completo.



31. Leia as afirmações abaixo.

- I. A glicose, obtida através de funções do sistema digestório, fornece energia aos seres vivos.
- II. São os animais herbívoros que transferem energia para os animais carnívoros.
- III. O predatismo é um dos mais importantes fatores responsáveis pelo equilíbrio entre as espécies.
- IV. A sucessão em que um ser vivo serve de alimento para outro constitui a chamada cadeia alimentar.

Quais são as corretas?

- a) Somente as afirmações III e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmações I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmações I e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmações estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmações está correta.

32. O Movimento Paranista, ou Paranismo, foi marcada por tensões e conflitos, que assinalaram diversos episódios da história paranaense, e encontrou o seu apogeu nos anos de 1920 e 1930, quando foi articulado um movimento artístico e cultural capaz de materializar-se no espaço urbano. Esse movimento que se desenvolveu, principalmente, em Curitiba, está registrado nas páginas de revistas em fotografias e desenhos.

Acerca desse movimento, considere as seguintes afirmativas:

1. O Paranismo estava em consonância com a crença no progresso e no desenvolvimento social, que foram característicos da Primeira República.
2. Esse movimento era composto por um grupo de intelectuais paranaenses, tendo como seu grande estruturador o historiador Romário Martins.
3. O movimento obteve pouca adesão e manifestações por parte do meio artístico, pois valorizava somente elementos relacionados à economia do Paraná.
4. O Centro Paranista visava congregar os interessados no movimento, dispensando aqueles considerados "incapazes e egoístas".
5. O Paranismo avançou até a década de 1940, já com menos impulso, em uma época em que o regionalismo não era bem visto pelo governo de Getúlio Vargas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2, 3 e 5 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1, 2, 4 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.

33. O Movimento dos Pioneiros da Educação Nova ocorreu em 1932 e está relacionado com as preocupações educacionais da década de 1920. O Manifesto foi assinado por 26 educadores brasileiros. Abaixo seguem algumas de suas principais ideias:

Mas o direito de cada indivíduo à sua educação integral decorre logicamente para o Estado que o reconhece e o proclama, o dever de considerar a educação, na variedade de seus graus e manifestações, como uma função social e eminentemente pública, que ele é chamado a realizar, com a cooperação de todas as instituições sociais.

A consciência desses princípios fundamentais da laicidade, gratuidade e obrigatoriedade, consagrados na legislação universal, já penetrou profundamente os espíritos, como condições essenciais à organização de um regime escolar, lançado, em harmonia com os direitos do indivíduo, sobre as bases da unificação do ensino, todas as suas consequências.

Conclui-se que, em seu contexto histórico, o Manifesto era:

- a) inovador, pois compreendia a educação como um direito social.
- b) conservador, na medida em que entendia a educação pública como privilégio.
- c) libertário, pois pregava o fim do Estado.
- d) autoritário, já que defendia a obrigatoriedade escolar.
- e) elitista, porque pregava a dualidade do sistema de ensino.

34. Os Parâmetros Curriculares Nacionais têm na "Cartografia um instrumento na aproximação dos lugares e do mundo". Para a Geografia, a Cartografia é um instrumento importante porque:

- a) mostra que a única maneira possível de representar o espaço terrestre, num plano sem alterações, é a sensibilidade de indivíduos criativos.
- b) restringe o uso dos mapas a tão somente ilustrar ou mostrar onde as localidades ou ocorrências se encontram o que, por si só, contribui para a formação do cidadão crítico e consciente.
- c) colabora na busca de um entendimento parcializado da superfície terrestre, e objetiva atender aos professores, os únicos interessados e preparados para a leitura e interpretação dos mapas confeccionados.
- d) prepara o aluno para compreender a organização espacial da sociedade, o que exige conhecimento de técnicas e instrumentos necessários à representação gráfica dessa organização.
- e) ajuda a entender, por meio das diferentes representações espaciais, que as fronteiras políticas entre os países são consequência da própria natureza, razão pela qual são eternas.



35. No ensino de Geografia é fundamental que:

- o fenômeno geográfico a ser estudado seja explicado a partir de fatores de ordem municipal e estadual, deixando as relações internacionais de lado.
- a questão ambiental seja vista como um discurso saudosista do tipo “antigamente o mundo era melhor porque era mais limpo e calmo”.
- as favelas, cortiços, vilas, enfim, tudo seja visto como manifestações geográficas naturais e, como tal, seja identificado e estudado.
- a visualização-leitura de mapas seja feita com parcimônia, pois os mapas tratam de aspectos que estão distantes dos alunos e usam uma simbologia complicada.
- no ensino, os professores partam das paisagens visíveis e não dos conceitos, isto é, os conteúdos devem preceder os conceitos.

36. O aluno deve ter em seu cotidiano a arte, na sua totalidade, como possibilidade de ampliação das vivências estéticas e desenvolvimento criativo, respeitando e valorizando suas marcas. NÃO faz parte dos objetivos do trabalho com a arte na Educação Infantil:

- valorizar as produções artísticas das crianças, estabelecendo comparações entre os melhores e os piores, para incentivá-los.
- expor as produções artísticas das crianças nos espaços da unidade, ou fora dela, divulgando-as aos familiares e à comunidade.
- possibilitar às crianças o conhecimento das diferentes linguagens artísticas.
- proporcionar espaços adequados às atividades expressivas das crianças.
- oferecer materiais artísticos de qualidade e em quantidade suficiente às expressões infantis.

37. O documento Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997, vol. 2, pág. 33), ao afirmar “que a escrita cabe à escola”, enfatiza que no ensino da linguagem escrita:

- a conquista da escrita alfabética garante ao aluno compreender e produzir textos em linguagem escrita.
- essa aprendizagem exige um trabalho pedagógico sistemático.
- a conquista da escrita alfabética garante ao aluno escrever, mas não ler textos em linguagem escrita.
- um aluno que elabora um texto ditando para que outro escreva não está produzindo um texto.
- a diversidade textual, presente no mundo, não pode e nem deve ser considerada possibilidade para o ensino da língua.

38. Os PCNs sugerem quatro diferentes linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Por muito tempo foram feitas propostas de várias formas de organizar as expressões artísticas em diversos grupos de linguagens, a partir da particularidade de cada uma delas.

Considerando alguns dos elementos formais que caracterizam cada uma dessas linguagens, numere a coluna da direita de acordo com sua correspondência com a coluna da esquerda.

- | | |
|---|--------------------|
| 1. Motivos, forma, estilos, gêneros, sonoridades, dinâmica, texturas. | () Artes Visuais. |
| 2. Espaço, peso e tempo. | () Dança. |
| 3. Espaço cênico, personagem e ação dramática. | () Música. |
| 4. Ponto, linha, plano, cor, luz, movimento e ritmo. | () Teatro. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- 2 – 4 – 1 – 3
- 1 – 4 – 2 – 3
- 4 – 2 – 1 – 3
- 4 – 3 – 1 – 2
- 1 – 3 – 4 – 2

39. Sobre as Artes Visuais e a Música, considere as seguintes afirmativas:

- Além das formas tradicionais, como, por exemplo, pintura, escultura, desenho e gravura, as Artes Visuais incluem outras modalidades, como fotografia, artes gráficas, cinema e computação.
- As canções brasileiras são dispensáveis em sala de aula, uma vez que já fazem parte do cotidiano das crianças fora do ambiente escolar.
- As artes visuais devem privilegiar a criação e construção de formas plásticas e visuais no espaço bidimensional, respeitando a natureza dos materiais plásticos disponíveis na escola e evitando o espaço tridimensional, que tradicionalmente está ligado a outras artes.
- A educação musical deve considerar que todos tenham a oportunidade de atuar como ouvintes, intérpretes, compositores e improvisadores.

Assinale a alternativa correta.

- Apenas as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- Apenas as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.



40. Conforme o artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.º 9.394/96, “A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.”

Assinale a alternativa que apresenta relação correta com o previsto nesse artigo.

- a) Indica que a idade é o único critério possível para a organização da escolaridade inicial.
- b) Determina regras e obrigações para a educação básica; especificamente, para o Ensino Fundamental.
- c) Aponta que não há possibilidade de flexibilizar a organização e tempos escolares.
- d) Possibilita a organização da escolarização inicial da educação básica apenas em séries anuais.
- e) Incentiva a criatividade e insiste na flexibilidade da organização da educação básica; conseqüentemente, do Ensino Fundamental.

